

Comitê da reeleição escala Wagner para defender Lula

O baiano reconheceu que agressividade de Alckmin surpreendeu

KARLA CORREIA E TINA VIEIRA
BRASÍLIA

O comitê de reeleição do presidente-candidato Luiz Inácio Lula da Silva escalou, logo pela manhã, um símbolo forte de vitória do partido no primeiro turno. O governador eleito da Bahia, Jaques Wagner, foi escolhido para sair em defesa de Lula em uma coletiva na sede da campanha presidencial petista.

Wagner reconheceu que o presidente foi pego de surpresa pela súbita agressividade de Geraldo Alckmin, que se caracterizou no primeiro turno por uma campanha propositiva, de poucos ataques ao presidente. Segundo ele, Lula esperava um debate de propostas.

“O presidente pode ter ficado decepcionado porque, mesmo sendo adversário, a gente tem a expectativa de que vai se debater programas”, disse Wagner, admitindo que o presidente ficou nervoso diante dos ataques tucanos. Para o governador eleito, a postura de Alckmin foi “encomendada e não natural”.

À tarde, em encontro com cantores de várias igrejas evangélicas, o presidente Lula repetiu o tom vitimizado usado por Jaques Wagner. Se disse “triste” com a atitude do tucano no debate, e, ao lamentar que a discussão tenha girado em torno de denúncias contra o PT, em especial do escândalo do dossiê, procurou desqualificar os argumentos do adversário.

então, um nível político assimilável no debate. Ontem (domingo), eu pensei que não estava na frente de um candidato, eu pensei que estava na frente de um delegado de porta de cadeia”, acrescentou.

O debate da Band reforçou no comando da campanha petista a avaliação de que o segundo turno não será fácil e dependerá, em grande parte, da capacidade do presidente Lula de mobilizar a militância do PT e demais partidos aliados na sucessão presidencial deste ano.

Desse ponto de vista, o desempenho do presidente ficou aquém do esperado. O confronto de domingo à noite ajudou a esquentar a eleição, mas ainda não foi suficiente para contagiar o eleitor petista nem para vencer a resis-

tência de eleitores indecisos.

Embora acreditem que o presidente tenha se recuperado a partir do terceiro bloco, aliados acham que ele explorou pouco as fragilidades de Alckmin e não conseguiu aproveitar suas intervenções para apresentar os bons números do governo de forma clara.

Faltou dar visibilidade ao carro chefe do programa de governo petista: crescimento com emprego e distribuição de renda. O presidente Lula também não conseguiu usar os números dos primeiros quatro anos de mandato para



Presidente Lula

evidenciar as diferenças entre o projeto petista e o tucano-pefelista. No comando da campanha, a avaliação geral é de que para os próximos confrontos, o presidente Lula terá um desempenho melhor ainda.

CONFISSÃO

“Confesso a vocês que ontem foi um dos dias mais tristes para um político”, disse Lula. “Eu já debati com o Ulisses Guimarães, com o Brizola, com o Mário Covas (...) Havia,